

LISTA DE MATERIAIS 2023– 1º ANO ENSINO MÉDIO

Materiais para uso individual
<ul style="list-style-type: none">● 1 transferidor● 1 esquadro● 1 régua comum (30 cm)● 1 compasso● 2 cadernos com 10 matérias cada ou fichário● Garrafinha de água● Talher individual (para almoço)● 1 pasta catálogo com 100 plásticos● 1 pasta sanfonada● 1 Caneta para mapa● 1 caixa de lápis de cor
Materiais para uso Coletivo
<ul style="list-style-type: none">● 3 Cartolinas (cores variadas)● 5 unidades de Papel cartão 48X66 cm● Sulfite (1 pacote 500 folhas)● 1 bloco Canson branco e 1 bloco creme A3 ou A4● Lápis 6B/8B● 1 bloco de papel vegetal● Esfuminho● Pincéis nº 18 ou 20; nº 10 ou 12; nº 4● 3 Fitas crepes grossas● 3 fitas crepes finas● Tinta guache – 1 pote grande amarelo● Pote de sorvete e requieijão vazios● 1 caixa de carvão para desenho● 1 nanquim● 1 esponja de limpeza● 1kg de argila

Leituras Literárias

PRIMEIRA SÉRIE

1. <i>O Averso da Pele</i> de Jeferson Tenório – Editora Companhia das Letras	2. <i>Algo Antigo</i> de Arnaldo Antunes – Editora Companhia das Letras	3. <i>Fahrenheit 451</i> de Ray Bradbury – Biblioteca Azul	4. <i>Flores para Algernon</i> de Daniel Keys – Editora Aleph
			

1. *O Averso da Pele* de Jeferson Tenório – Editora Companhia das Letras

Com uma narrativa sensível e por vezes brutal, Jeferson Tenório traz à superfície um país marcado pelo racismo e por um sistema educacional falido, e um denso relato sobre as relações entre pais e filhos.

O que está em jogo é a vida de um homem abalado pelas inevitáveis fraturas existenciais da sua condição de negro em um país racista, um processo de dor, de acerto de contas, mas também de redenção, superação e liberdade.

2. *Algo Antigo* de Arnaldo Antunes – Editora Companhia das Letras

O isolamento, o noticiário e a política são eixos centrais desses versos que, com humor e sensibilidade, impressionam por sua atualidade e contundência. Para Noemi Jaffe: “Naquele que talvez tenha sido o ano mais difícil de nossas vidas, ano de pandemia e de esboço de ditadura, *Algo antigo* repercute a solidão de cada um ‘isolado/ por um exército de desertos’, cada um como uma ‘multidão amputada’. Mas é ‘enfiação a adaga do sentido na palavra’ que cada uma dessas multidões recupera e refaz seus sentidos possíveis, prontos para o que foi, é e virá a ser.”.

3. *Fahrenheit 451* de Ray Bradbury – Biblioteca Azul

Um clássico da ficção científica e da literatura distópica, *Fahrenheit 451* foi escrito originalmente como um conto: “O bombeiro”, contido no volume *Prazer em Queimar: histórias de Fahrenheit 451*. Incentivado pelo seu editor, transformou a ideia inicial em um romance, que se tornou um dos livros mais influentes de sua geração – e também um dos mais censurados e banidos de todos os tempos. Foi adaptado para o cinema duas vezes, a primeira pelas mãos do lendário cineasta francês François Truffaut, e depois para diversos formatos.

4. *Flores para Algernon* de Daniel Keys – Editora Aleph

Entre os grandes desejos do homem moderno, dinheiro e poder sempre se destacaram. Mas e quando o maior sonho de alguém é simplesmente ser mais inteligente? O conhecimento é uma bênção ou uma maldição? É com maestria que o autor estadunidense Daniel Keys dissecou essa equação em uma obra arrebatadora, que figura entre os grandes clássicos dos Estados Unidos no século 20.

Carta de Esclarecimento

Aos pais e estudantes,

Os motivos que justificam a escolha de cada uma das obras elegidas e aqui apresentadas estão relacionados não somente aos conteúdos conceituais, trabalhados em cada uma das etapas do desenvolvimento das habilidades específicas da área de Língua Portuguesa (tanto do componente de Análise Linguística quanto do componente de Literatura); como também, são explicados pela possibilidade suscitadora de reflexões sobre o humano e sobre a realidade material de nossa sociedade, o que possibilita abertura para trabalhos de cunho inter e transdisciplinar.

Em última instância, a formação literária atrelada ao desenvolvimento das diversas habilidades relacionadas ao processo de leitura e a construção de leituras críticas é o horizonte último do trabalho a ser desenvolvido que tem por objetivo primário e primordial levar o aluno à construção de um olhar crítico, reflexivo e questionador.

Nossa programação prevê o trabalho com duas obras literárias por semestre. Por isso, ressaltamos aqui a importância de que no primeiro dia de aula de cada semestre, os estudantes já tenham em mãos cópias das obras elegidas, para que o trabalho de mediação possa ser realizado de acordo com as estratégias de leituras pensadas e com todas as potencialidades esperadas para cada etapa do trabalho.

Prof. Maurílio

P.S. Excetuando as obras marcadas com a etiqueta de “edição sugerida”, todas as outras podem ser substituídas por outras edições.